

Construir - Agrônomo por formação, por que você decidiu se dedicar ao paisagismo? E por que na Inglaterra?


Roberto - Decidi fazer paisagismo no último ano de Agronomia. Na verdade, só fiz agronomia por que meu pai tinha uma fazenda e a minha intenção era desenvolvê-la. Mas sempre tive uma natureza criativa e isso me impulsionou pesquisar e estudar o assunto, sem me distanciar dessa profissão.

Construir - Existe ainda quem confunda o paisagista com um jardineiro "mais esclarecido"? A competição é grande entre esses profissionais?

Roberto - É verdade. A diferença é que o paisagista tem os olhos treinados para compor um jardim em um nível artístico, assim como aplicar técnicas de como trabalhar o espaço. Enquanto que o jardineiro tem um conhecimento rudimentar sobre esses aspectos. Aqui na Inglaterra o jardineiro e o paisagista se confundem ainda mais, por que os jardineiros têm um grau elevado de instrução estético e intelectual. Os jardineiros são como os agrônomos no nosso país. A competição existe como reflexo do fator econômico e de clientes mal esclarecidos. Muitos clientes preferem comissionar um jardineiro porque não podem pagar os honorários de um paisagista, ou talvez porque a área de tratamento paisagístico não necessite de uma visão refinada. Outros, mal esclarecidos, não sabem distinguir o que é o paisagista e um jardineiro especializado na composição, como também não percebem que um jardineiro é especializado na manutenção e conservação de áreas verdes. Claro, todos com sua devida e igual importância. Mas em áreas de grande complexidade, de grande escala e importância histórica e cultural, a competição entre o paisagista e o jardineiro é praticamente inexistente. É uma área dominada por paisagistas e arquitetos paisagistas.

Construir - Como é o relacionamento entre paisagistas, arquitetos, engenheiros em torno de um único projeto? As áreas são muito próximas...

Roberto - Eu acho que as áreas são próximas, mas distintas. O arquiteto desenha o prédio ou a casa; o paisagista projeta as áreas ao redor da casa e interfere na posição em que os prédios são colocados, analisando o relacionamento da arquitetura junto com a paisagem. O engenheiro quantifica e calcula a possibilidade física da construção desenhada. Às vezes o arquiteto interfere na área do paisagista. Alguns arquitetos preferem desenhar o projeto do jardim, às vezes com resultados desejáveis. Mas o paisagista é uma especialização dentro da arquitetura para beneficiar o cliente e o arquiteto, e isso devia ser respeitado. Os melhores projetos são realizados quando arquiteto e o paisagista trabalham juntos para realizar os desejos do cliente. Preferencialmente o paisagista deveria ser chamado ao mesmo tempo em que o arquiteto. ▶



“ Eu olho as revistas e livros e vejo a mesmice em todas as páginas. Acho um absurdo um país como nosso ter esse tipo de problema quando temos uma flora tão rica”